

TEMPORADA
**INDEPENDÊNCIA
E MODERNIDADE**



Ministério do Turismo, Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Theatro Municipal e Sustenidos apresentam

CORAL
PAULISTANO

A MÚSICA E O RITO

**JUNHO 2022
14 TERÇA 20H**

CORAL
PAULISTANO

A MÚSICA E O RITO

Maíra Ferreira e **Isabela Siscari**, regência
Indhyra Gonfio, soprano
Raquel Manoel, soprano
Silvana Ferreira, contralto
Cecília Moita, órgão
Jennifer Campbell, harpa

JOSEPH RHEINBERGER (1839-1901)
Missa em Lá maior, Op. 126 (20')
Hymne nach dem 84. Psalm (5')

GABRIEL FAURÉ (1845-1924)
2 Motetos, Op. 65 (6')
Ave verum
Tantum ergo

DAN FORREST (1978)
The Sun Never Says (4')

GUSTAV HOLST (1874-1934)
Choral Hymns from the Rig Veda,
Op. 26, grupo III (14')
I. Hymn to the Dawn
II. Hymn to the Waters
III. Hymn to Vena
IV. Hymn of the Travellers

Duração aproximada **60 minutos**

SOBRE O PROGRAMA

A Música e o Rito é o título do programa que o Coral Paulistano apresenta por ocasião de Corpus Christi. Embora a data consista em uma comemoração católica que, desde o século XIII, homenageia o sacramento da eucaristia, a apresentação tem um olhar ecumênico. Além disso, outro aspecto notável deste concerto é a participação exclusiva de mulheres: em performance estarão os naipes femininos do Coral Paulistano e as suas maestras, Máira Ferreira e Isabela Siscari, acompanhadas por Cecília Moita ao órgão e Jennifer Campbell na harpa.

A história do coro feminino remonta à Antiguidade, com documentos que relatam a participação de mulheres cantoras em festividades e celebrações no Egito, na Assíria e na Palestina. No entanto, a partir do século IV, a Igreja Católica proibiu a inclusão de mulheres nos ofícios litúrgicos. Apenas em conventos foi permitido que as mulheres cantassem. Nesse contexto, talvez o mais célebre e ousado exemplo tenha sido o da monja beneditina e compositora Hildegard von Bingen (1098-1179), que escreveu obras para vozes femininas e foi considerada transgressora de seu tempo.

Assim, a música na igreja foi, durante séculos, tarefa exclusiva de homens e meninos, até mesmo com o uso dos cantores *castrati* – meninos emasculados antes da puberdade para que conservassem sua voz aguda e substituíssem as mulheres nos ofícios. Com algumas exceções na Itália, durante o Renascimento e o período Barroco, e as raras aparições de mulheres como solistas em obras corais na Europa ao longo do século XVIII, os coros femininos ganharam força apenas no início do século XIX.

Isso porque a educação musical passou a ser item obrigatório para as mulheres das classes mais abastadas, de forma a aumentar suas chances de bom casamento. Além de idiomas e prendas domésticas, as moças aprendiam também piano e canto.

Em vista disso, sociedades de música como a Gewandhaus, de Leipzig, a Sing-Akademie, de Berlim, e a Gesellschaft der Musikfreunde, de Viena, permitiram e incentivaram a formação de coros exclusivamente femininos para a performance de obras vocais, incluindo as composições sacras.

Do compositor, organista, pianista e regente Joseph Rheinberger (1839-1901), ouviremos duas composições destinadas a coro feminino escritas no século XIX: *Missa em Lá maior, Op. 126*, para coro feminino e órgão, e *Hymne nach dem 84. Psalm, Op. 35*, para coro feminino e harpa. Nascido em Liechtenstein – seu pai era tesoureiro do príncipe Aloys II –, Rheinberger estudou e viveu a maior parte de sua vida em Munique, tendo sido regente da Sociedade Coral e, a partir de 1877, mestre de capela de Munique. Sua música remonta à tradição germânica, com influência de Mendelssohn, Schumann e Bach, assemelhando-se à de Johannes Brahms, seu contemporâneo mais célebre.

Reconhecido principalmente por sua obra para órgão, Rheinberger manteve-se fiel à tradição polifônica herdada de Bach mesmo em suas composições vocais, o que podemos apreciar neste concerto do Coral Paulistano. Escrita no ano de 1881, a *Missa em Lá maior, Op. 126*, para coro feminino e órgão, que abre o concerto, foi estruturada a partir do *ordinário* ou *partes fixas* (invariáveis) da missa católica: *Kyrie, Gloria, Credo, Sanctus, Benedictus* e *Agnus Dei*. Já a segunda obra, *Hymne nach dem 84. Psalm, Op. 35*, para coro feminino e harpa (1870), possui como texto de base o Salmo 84 da Bíblia Protestante (Salmo 83, da Bíblia de Jerusalém): “Quão amáveis são os vossos tabernáculos, Senhor dos Exércitos! A minha alma está desejosa, e desfalece pelos átrios do Senhor [...]”.

Ainda no âmbito da tradição cristã, o Coral Paulistano apresenta *Dois Motetos, Op. 65*, para coro feminino e órgão, de Gabriel Fauré (1845-1924). Concebidos entre 1890 e 1894, os motetos *Ave verum* e *Tantum ergo* – ambos textos eucarísticos, o primeiro atribuído ao Papa Inocêncio VI e o segundo, a São Tomás de Aquino – possuem a luminosidade harmônica tão característica da obra do compositor francês,

com canto predominantemente silábico, além de melodias fluidas e etéreas.

Uma atmosfera de contemplação permeia *The Sun Never Says* (2019), célebre composição do estadunidense Dan Forrest (1978), apresentada na versão para coro feminino *a cappella*. De autoria de Daniel Ladinsky, o texto da obra trata da beleza do amor incondicional e é inspirado no poeta persa medieval Hafez, que se baseava na filosofia sufi, corrente mística do Islamismo. Embora Forrest seja declaradamente cristão – seu site possui a aba *What I Believe* (Em que eu acredito), uma clara profissão de sua fé em Jesus Cristo –, ele afirma que compõe para enaltecer a beleza de Deus, não importa onde ela esteja. O resultado, nessa composição em específico, é de um amor que se estende a várias crenças e interpretações.

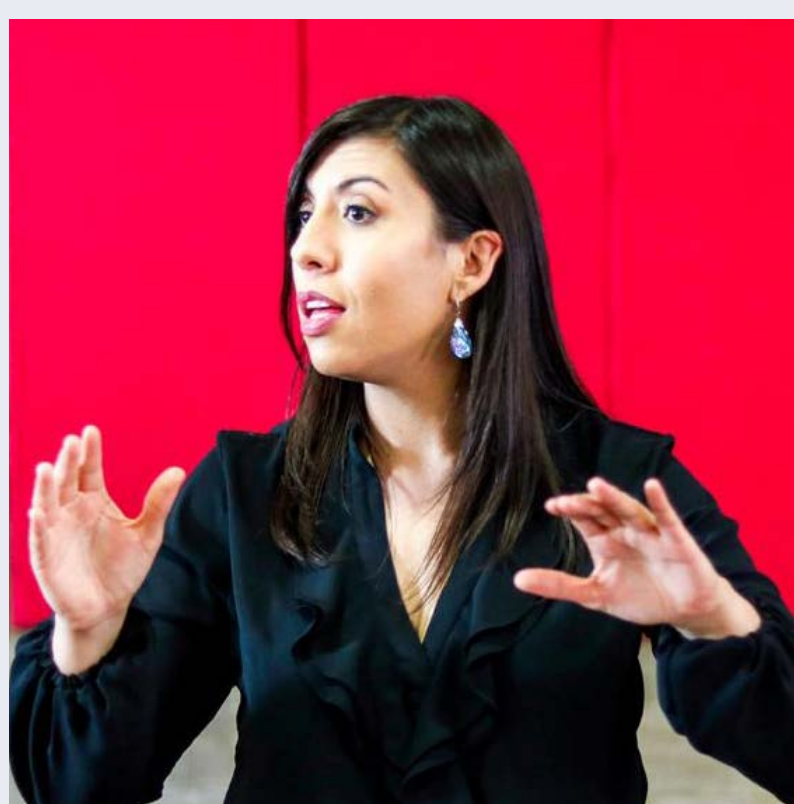
Para encerrar o programa, será apresentado o terceiro grupo de *Choral Hymns from the Rig Veda, Op. 26*, para coro feminino e harpa, do compositor inglês Gustav Holst (1874-1934). O conjunto dessa obra está dividido em quatro partes (grupos), cada qual destinada a uma formação específica. O *Rig Veda* é uma coleção de cerca de mil hinos canônicos do hinduísmo e consiste em um dos mais antigos textos em sânscrito de que se tem notícia. Holst possuía profundo interesse pela cultura hindu antiga e, no ano de 1907, comprou uma tradução do *Rig Veda* realizada por Hotchin Griffiths. Nos anos seguintes, mais precisamente entre 1908 e 1912, trabalhou em seu *Op. 26* a partir dessas traduções. Do ponto de vista musical, em *Choral Hymns from the Rig Veda* Holst rompe com seu estilo anterior, mais próximo a Wagner e Strauss, e concebe uma obra alinhada à estética moderna, com largo uso de dissonâncias e métricas ímpares.

Helen Gallo

Doutora em música, pianista, conferencista, professora de piano da Escola Municipal de Música de São Paulo e do Instituto de Artes da Unesp.

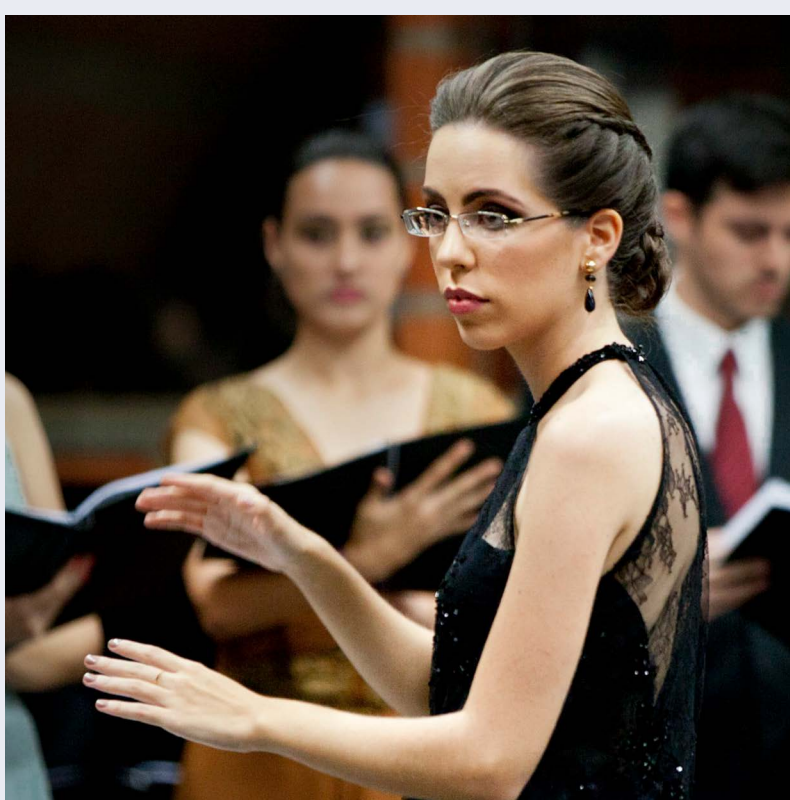
CORAL PAULISTANO

Com a proposta de levar a música brasileira ao Theatro Municipal de São Paulo, o Coral Paulistano foi criado, em 1936, por iniciativa de Mário de Andrade. Marco da história da música em São Paulo, o grupo foi um dos muitos desdobramentos da Semana de Arte Moderna de 1922. Ao longo de décadas, o coral esteve sob a orientação de alguns dos mais destacados músicos de nosso país, como Camargo Guarnieri, Fructuoso Vianna, Miguel Arqueróns, Tullio Colacioppo, Abel Rocha, Zwinglio Faustini, Antão Fernandes, Samuel Kerr, Henrique Gregori, Roberto Casemiro, Mara Campos, Tiago Pinheiro, Bruno Greco Facio, Martinho Lutero Galati e Naomi Munakata. Com uma extensa programação de apresentações de música brasileira erudita em diferentes espaços da cidade, renovou seu fôlego e reacendeu sua autenticidade. Tem como regente titular a maestra Maíra Ferreira.



MAÍRA FERREIRA REGÊNCIA

Maíra Ferreira é bacharel em regência e em piano pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e possui mestrado em regência pela universidade Butler em Indianápolis (EUA), sob orientação do maestro Henry Leck. Atualmente, é regente titular do Coral Paulistano, do Coro Adulto da Escola Municipal de Música e do Coral Avançado do Instituto Baccarelli. Recebeu o Prêmio Melhores do Ano de 2019, na categoria Jovem Talento, concedido pela *Revista Concerto*. Nos Estados Unidos, entre 2013 e 2015, foi pianista colaboradora do Butler Opera Theater, além de atuar como regente assistente do Butler Chorale e University Choir, regidos por Eric Stark. Integrou o Indianapolis Symphonic Choir, apresentando-se em importantes salas de concertos dos Estados Unidos, incluindo Carnegie Hall. Especializada em coros infantojuvenis, atuou também no Indianapolis Children's Choir, grupo com grande destaque no cenário coral mundial.



ISABELA SISCARI

REGÊNCIA

Isabela Siscari é bacharel em piano e em regência coral pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde também se tornou mestra em música, sob orientação de Angelo Fernandes. Atualmente, é regente assistente do Coral Paulistano e cursa doutorado na Universidade de São Paulo (USP), orientada por Ricardo Ballesterio. Tem trabalhado como regente, pianista colaboradora e diretora de palco em montagens de óperas e musicais como *Le Nozze di Figaro* (Saluzzo Opera Academy, 2021), *Die Fledermaus* (Berlin Opera Academy, 2021), *West Side Story* (Theatro São Pedro, 2020), *Gianni Schicchi* (1º Festival Internacional de Ópera de Goiânia), *La Serva Padrona*, *La Traviata* (Ópera Estúdio Unicamp). Foi regente assistente dos Canarinhos da Terra e do Coral do Colégio Visconde de Porto Seguro de Valinhos (SP). Integrou o Coro Contemporâneo de Campinas entre 2012 e 2021, sob regência de Angelo Fernandes, como membro do naipe de sopranos, regente assistente e produtora.



INDHYRA GONFIO

SOPRANO

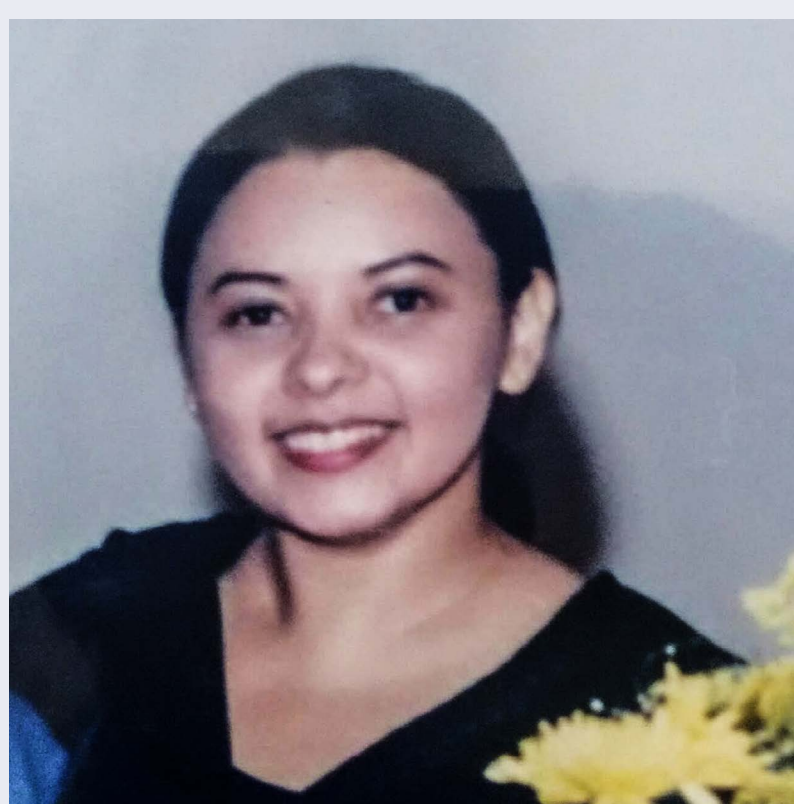
Indhyra Gonfio começou na música aos 6 anos, no curso de iniciação musical na Associação de Canto Coral e no Coral Infantil da UFRJ, sob a regência da maestra Maria José Chevitarese. Ainda criança, participou de diversos concertos – *Carmina Burana* (2007), *Mass of the Children* (2009) e *Te Deum Puerorum Brasiliae* (2009) – e óperas, destacando-se em *Tosca* (2003), *Macbeth* (2005) e *A Flauta Mágica* (2006), sob a regência do maestro Silvio Barbato, *La Bohème* (2008), sob a regência de Roberto Minczuk, e na estreia mundial de *O Menino Maluquinho*, de Ernani Aguiar, sob a regência do mesmo, entre outros concertos em renomadas salas do Rio de Janeiro, de São Paulo, Minas Gerais e Buenos Aires (Argentina). Solou o *Requiem*, de W. A. Mozart, na igreja Santa Maria dei Miracoli presso San Celso, em Milão, Itália, sob a regência do maestro Martinho Lutero Galati (2017). É graduada em canto pela Universidade Estadual Paulista e tem como professor de técnica vocal Davide Rocca. Atualmente, está atuando como cantora lírica no Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo.



RAQUEL MANOEL

SOPRANO

Raquel Manoel é bacharel em canto e arte lírica pela Universidade de São Paulo (USP). Entre seus professores estão Walter Chammum e Francisco Campos Neto, além de Ricardo Ballesterio, Cláudia Habbermann e Maria Yuka de Almeida Prado. Participou de diversos festivais e masterclasses, tendo tido a oportunidade de cantar para Rosana Lamosa, Fernando Portari, Miguel Ortega (Espanha), Regina Klepper (Alemanha), Eiko Senda, entre outros renomados cantores. Destaca-se sua atuação como solista em obras sinfônicas como *Glória*, de A. Vivaldi, *Missa da Coroação K 317* e *Missa Brevis K 275*, ambas de W. A. Mozart. Sua experiência como coralista inclui o Coral Jovem do Estado, o Coro da Osesp (2010) e o Coral do Theatro São Pedro (2011). Integra o Coral Paulistano no naipe de sopranos desde 2011.



SILVANA FERREIRA

CONTRALTO

Silvana Ferreira começou seus estudos de canto no Conservatório Carlos Gomes (Pará) sob orientação da professora Mariana Monarcha, período em que atuou como solista em eventos como *A Noite do Canto Lírico I e II*, realizados no Teatro da Paz. Em 1992, foi admitida na classe de canto da professora Malina Mineva (Bulgária), que estava como convidada em Belém. No mesmo ano, iniciou seus estudos vocais com o maestro Marcello Mechetti na preparação de repertório camerístico. A partir de 1996, começou intenso trabalho de técnica vocal com os professores Edilson Costa e Joceline Gallo. Atuou como solista em obras como *Glória e Magnificat*, de A. Vivaldi, *Cantatas*, de Buxtehude e Bach, *Magnificat*, de Bach, e *As Sete Últimas Palavras de Cristo na Cruz*, de Haydn. Atuou em diversas Vesperais Líricas, com obras como *Romeu e Julieta*, de Gounod, *A Ressurreição*, de Schutz, e *Stabat Mater*, de Pergolesi. Foi solista de *A Flauta Mágica*, de Mozart, sob regência de Jamil Maluf. Desde 1994, integra o Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo.



CECÍLIA MOITA

PIANO

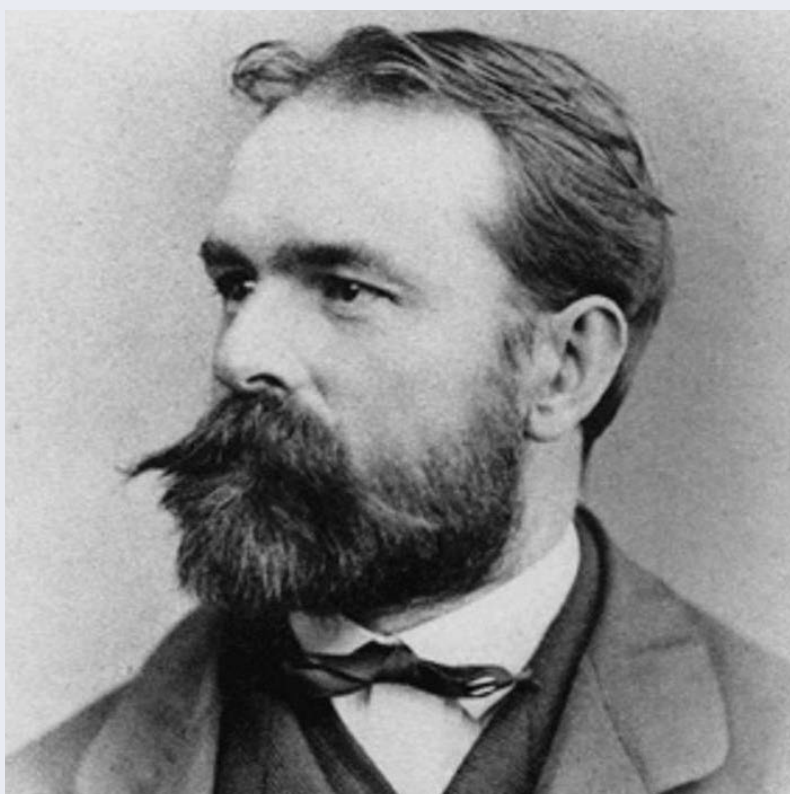
Natural de São Paulo, Cecília Moita iniciou seus estudos de piano aos 4 anos. É bacharel pela Unesp no curso de educação artística com habilitação em música. Simultaneamente, seguiu seus estudos de órgão, piano popular e erudito. Em 1995, frequentou o curso de arranjo e improvisação com Nelson Ayres e, em 1997, o curso de Jazz – JVC, na Manhattan School of Music. Em 2017, concluiu a pós-graduação em pedagogia do piano na Faculdade Santa Marcelina. Desenvolve amplo trabalho de camerista, tendo acompanhado recitais e masterclasses de importantes nomes da música, apresentando-se no Brasil e no exterior. Atuou como solista em renomadas orquestras como Jovem Estadual Maestro Eleazar de Carvalho, Filarmônica de São Bernardo do Campo, Orquestra de Campinas, Jazz Sinfônica, Sinfônica Municipal e Petrobras Sinfônica. Em 2011 e 2012, atuou como pianista acompanhadora do programa *Pré-Estreia*, na TV Cultura. De 2006 a 2014, foi pianista acompanhadora dos alunos do curso de metais da Emesp. Atualmente, é pianista da Orquestra Sinfônica Municipal e pianista correpetidora no Instituto Baccarelli.



JENNIFER CAMPBELL

HARPA

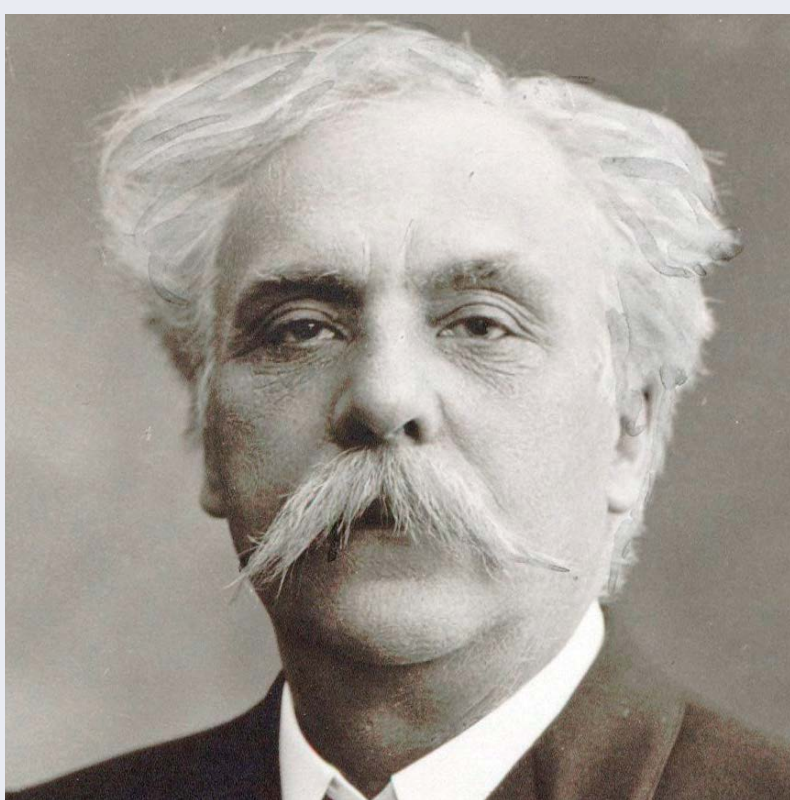
Harpista solo da Orquestra Sinfônica Municipal, Jennifer Campbell destaca-se na cena musical brasileira por sua versatilidade e atuação como solista, camerista e musicista convidada de orquestras como a Osesp, OSB, Filarmônica de Minas Gerais e Opes. Natural da Escócia, Jennifer estudou na Purcell Music School, em Londres, e no Conservatoire National de Paris. Entre os prêmios que conquistou estão o Young Traditional Musician of the Year (BBC TV) e o primeiro prêmio do World Harp Festival. Já se apresentou no Buckingham Palace, em St Martin-in-the-Fields, em Versailles, no Museu d'Orsay, no Louvre, entre outros. Residente no Brasil desde 2008, Jennifer Campbell se tornou uma importante referência para harpistas e estudantes de música, estabeleceu diferentes colaborações com artistas brasileiros em concertos e gravações na TV Brasil, Globo, Cultura e Rádio MEC, expandindo o alcance da música de concerto e aumentando o interesse para o repertório desse fascinante instrumento.



JOSEPH RHEINBERGER

(1839-1901)

Joseph Gabriel Rheinberger nasceu em 1839, na cidade de Vaduz, capital do principado de Liechtenstein. Aos 5 anos, já era conhecido por seu talento e, nessa mesma época, começou a estudar teoria de piano e órgão com Sebastian Pohly. Aos 7 anos, já tocava em sua igreja paroquial. Como compositor, produziu sonatas que são consideradas das melhores obras do século XIX. Mais tarde, estudou em Feldkirch e Munique e, em 1867, tornou-se professor de órgão e composição no Conservatório de Munique. Entre seus alunos estavam Engelbert Humperdinck, Ermanno Wolf-Ferrari, Wilhelm Furtwängler e os compositores estadunidenses George W. Chadwick e Horatio Parker. Além de 20 sonatas para órgão, escreveu quatro óperas e muita música sacra e de câmara. Em 1894, recebeu um título de nobreza.



GABRIEL FAURÉ

(1845-1924)

Compositor e organista francês, Gabriel Urbain Fauré nasceu em 1845, na comuna francesa de Pamiers. Entre 1854 e 1865, frequentou a escola de música religiosa fundada por Louis Niedermeyer, em Paris, onde foi aluno do compositor Camille Saint-Saëns. Concluída sua formação, começou a exercer a função de organista da Basílica de São Salvador, em Rennes. Após três anos, foi nomeado mestre de capela da Igreja da Madalena (L'église de la Madeleine), da qual se tornou organista principal em 1896. Juntamente com César Franck, Camille Saint Saëns, Jules Massenet e outros amigos, fundou a Sociedade Nacional de Música (1871). O compositor foi distinguido com a nomeação para a Academia de Belas-Artes (1909) pelo Instituto da França, com o título de Grande Oficial da Legião de Honra (1920) e com a Grande Cruz da Legião de Honra (1923).



DAN FORREST

(1978)

O compositor, pianista e educador Dan Forrest nasceu em Breesport, Nova York. Sua obra mais conhecida é *Requiem for the Living*, de 2013. Seu *Jubilate Deo* (2016) está seguindo uma trajetória semelhante, e suas obras principais mais recentes *LUX: The Dawn from on High* (2018) e *The Breath of Life* (2020) também receberam elogios semelhantes da crítica. Dan Forrest tem doutorado em composição e mestrado em performance de piano, e atuou por vários anos como professor e chefe de departamento (teoria e composição musical) no ensino superior. Atualmente, é editor na Beckenhorst Press, presidente do Comitê de Iniciativas de Composição da Associação de Diretores de Coral Americano e artista residente na Igreja Presbiteriana Mitchell Road (Greenville, SC).



GUSTAV HOLST

(1874-1934)

Originário do condado de Gloucestershire, Inglaterra, Gustav Holst nasceu em 1874. Estudou no Royal College of Music em Londres, onde se formou como trombonista. Tornou-se mestre de música em St. Paul's Girls' School, em 1905, e já em 1907 foi diretor de música no Morley College. Os métodos pioneiros de Holst implicaram uma redescoberta da tradição vocal e coral inglesa (canções folclóricas, madrigais e música sacra), sendo influentes na educação musical em muitas escolas inglesas. O cosmopolitismo de Holst, raro na música inglesa da época, confere-lhe um significado histórico especial. Em obras como *Egdon Heath*, para orquestra (1927), *A Choral Fantasia* (1930) e *A Fugal Concerto*, para flauta, oboé e orquestra de cordas (1923), ele antecipou muitas tendências associadas a compositores ingleses posteriores que se afastaram do estilo conscientemente nacional criado pelo renascimento de canções folclóricas.

PRÓXIMO ESPETÁCULO
COM O **CORAL**
PAULISTANO

COMPOSITORES
LATINOS-
AMERICANOS

JUNHO
30 QUINTA 19H

CORAL PAULISTANO
e regentes convidados

Obras de Alberto Ginastera, Alberto Grau,
Carlos Guastavino, César Alejandro Carrillo,
Miguel Letelier, Modesta Bor e Silvia
Soublette.

[Praça das Artes – Sala do Conservatório]



CORAL PAULISTANO

Regente Titular Maira Ferreira
Regente Assistente Isabela Siscari

Sopranos Adriana Hye Kim, Aymée Wentz, Dênia Campos, Eliane Aquino, Indhyra Gonfio, Larissa Lacerda, Luciana Crepaldi, Marly Jaquiel, Narilane Camacho, Raquel Manoel, Rose Moreira, Samira Hassan, Sira Milani e Vanessa Mello **Contraltos** Adriana Clis, Andréia Abreu, Gilzane Castellan, Helder Savir, Lúcia Peterlevitz, Regina Lucatto, Silvana Ferreira, Taiane Ferreira, Tania Viana e Vera Platt **Tenores** Fábio Diniz, Fernando Grecco, Fernando Mattos, José Palomares, Marcio Bassous, Marcus Loureiro, Pedro Vaccari, Ricardo Ilozi e Thiago Montenegro **Baixos** Ademir Costa, Jan Szot, Jonas Mendes, José Maria Cardoso, Josué Alves, Marcelo Santos, Paulo Vaz, Xavier Silva e Yuri Souza **Pianistas** Renato Figueiredo e Rosana Civile **Gerente de Coro** Valdemir Silva **Inspetor** João Blasio **Auxiliar Administrativa** Ana Flávia Costa

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes
Secretária Municipal de Cultura Aline Torres
Secretária Adjunta Antonia Soares André de Souza
Chefe de Gabinete Danillo Nunes

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretor Geral Danillo Nunes
Direção Artística Bruno Imparato
Direção de Formação Ana Estrella Vargas
Direção de Produção Executiva Gisa Gabriel

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa
Diretor Administrativo Financeiro Renato Musa dos Santos
Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas
Gerente de Desenvolvimento de Pessoas Camila Rodrigues Harada
Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota
Gerente de Controladoria Danilo Arruda
Contador Luis Carlos Trento
Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira
Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino
Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Eduardo Augusto Sena

Coordenadora de Programação Elisa Maria Americano Saintive **Equipe de Programação** Ana Paula Higino Brito, Camila Honorato Moreira de Almeida, Eduardo Dias Santana e Flavia Rosana Medeiros de Campos **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Lucas de Lima Coelho, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira e Thiago Ribeiro Francisco **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Coordenadora de Produção Nathália Costa **Equipe de Produção** Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Marina da Costa Jurado, Rodrigo Correa da Silva, Rosana Taketomi e Rosangela Reis Longhi

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisor de Arte-Educação** Leandro Mendes da Silva **Equipe de Educação** Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Isabelle Santos da Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi, Renata Limeira Rodrigues e Renata Raíssa Pirra Garducci

Coordenador de Acervo e Pesquisa Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Alexandre Ferreira Xavier, Anita de Souza Lazarim, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira **Estagiários** Ana Beatriz Rodrigues de Paula, Bianca Leiva Rosa, Cristiane Alves de Oliveira, Edson Silva dos Santos, Giovana Borges Freitas, Giullia Lima Rodrigues, Hannah Beatriz Zanotto, Henrique Souza Soares, Isabela Carlsen Tavares, Marli Nogueira Silva, Rafael Augusto Ritto e Winie da Silva Cardoso

Supervisora de Ações de Articulação e Extensão Carla Jacy Lopes

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes e Sônia Ruberti

Gestor de Cenotécnica Aníbal Marques (Pelé) **Coordenadora de Produção (Cenotécnica)** Rosa Casalli

Chefes de Maquinário Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho

Equipe de Maquinário Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa e Ronaldo Batista dos Santos

Equipe de Contrarregragem Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza e Vitor Siqueira Pedro

Montadores Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto, Rafael de Sá de Nardi Veloso e Renato de Freitas Pereira

Sonorização André Moro Silva, André Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Robson de Moura Barros

Equipe de Iluminação André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Julia Gomes de Freitas, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Sueli Matsuzaki, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Wellington Cardoso Silva

Equipe de Figurino Eunice Baía, Suely Guimarães e Walamis Santos

Camareiros Antônia Cardoso Fonseca, Carlos Eduardo Marroco, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach

Costureiras Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos

Equipe de Comunicação Beatriz de Castro Ramos, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Larissa Lima da Paz, Luis Henrique Santos de Souza, Stig de Lavor e Tatiane de Sá dos Santos

Gerente de Planejamento e Monitoramento Ana Paula Godoy

Equipe de Planejamento e Monitoramento, Douglas Herval Ponso, Marcella Bezerra Pacca e Milena Lorana da Cruz Santos

Captação de Recursos Mariana Rojas Duailibi

Gerente de Infraestrutura e Patrimônio Eduardo Spinazzola

Equipe de Infraestrutura e Patrimônio Carolina Ricardo, Fernanda do Val Amorim, Isabelle Zanoni, João Pedro de Goes Moura, Jonathas Rodrigues de Oliveira, Leticia de Moura, Luciana Fernandes de Moraes e Rosimeire Ribeiro Gomes

Coordenador de Operações Mauricio Souza da Silva

Coordenador de Manutenção Stefan Salej Gomes

Coordenador de TI Yudji Alessander Otta

Equipe de TI Lucas Anastácio Marçal dos Santos

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos

Equipe de Parcerias e Novos Negócios Amanda Araujo Moraes, Giovanna Campelo, Suzana Santos Barbosa Grem e Vitoria Terlesqui de Paula

Equipe de Atendimento ao Público Kleber Roldan de Araujo, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento

Equipe de Bilheteria Claudiana de Melo Sousa, Jorge Rodrigo dos Santos, Maria do Socorro Lima da Silva e Monica de Souza

Coordenadora Financeira Maria Eugênia Melo de Carvalho

Equipe de Finanças e Controladoria Andreia Nascimentos dos Santos, Fabiana Vieira Rezende, Jéssica Brito Oliveira, Kedma Encinas Almeida e Valeria de Freitas Mota Lima

Equipe de Compras Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri, Raphael Teixeira Lemos e Thauana Moura Santos

Equipe de Logística Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Jefferson Umbelino Ribeiro Santos, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra

Equipe de Contratos e Jurídico Aline Rocha do Carmo, Lucas Serrano Cimatti, Luciana Kulik Camargo e Yara Maria da Silva

Coordenadora de Recursos Humanos Renata Aparecida Barbosa de Sousa

Equipe de Recursos Humanos Jessica Isis Domingos de Negreiros,, Mateus Costa do Nascimento, Monik Silva Negreiros, Priscilla Pereira Gonçalves, Rebeca de Oliveira Rosio e Vitoria Fernanda do Carmo Leite

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida, Francielli Jonas Perpetuo, Gabrielle Silva Santos, Leticia Lopes da Silva, Romário de Oliveira Santos e Vitoria Oliveira Faria

CLASSIFICAÇÃO
INDICATIVA
LIVRE

INGRESSOS
R\$ 30

[THEATRO MUNICIPAL
– SALÃO NOBRE]

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.

INFORMAÇÕES E INGRESSOS
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

OUÇA O **PODCAST** DO THEATRO MUNICIPAL.
DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS.



**PARA UMA EXPERIÊNCIA SEGURA, CONFIRA O MANUAL
DO ESPECTADOR, DISPONÍVEL EM:**

theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar
suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

escuta@theatromunicipal.org.br e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.



realização:



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

